

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam

**ATELIER DE
COMPOSIÇÃO LÍRICA
DO THEATRO SÃO PEDRO**

**GOTA TÁRTARA:
UMA ÓPERA-
PESADELO**

FRANCIELE REGINA E SOFIA BOITO

**ENTRE-VEIAS:
UMA ÓPERA DE
ENTRANHAS**

GIOVANNI PORFIRIO E JAOA DE MELLO

**CASA VERDI:
META-ÓPERA
EM ATO ÚNICO**

CAIO CSIZMAR E JOÃO CREPSCHI



ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

Homenagem a HEIDE LAZZARINI

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

PAULO ZUBEN

DIREÇÃO ARTÍSTICA

RICARDO APPEZZATO

GESTÃO ARTÍSTICA

LEONARDO LABRADA

DIREÇÃO MUSICAL

INES BUSHATSKY

DIREÇÃO CÊNICA

FERNANDO PASSETTI

CENOGRAFIA

ALINE SANTINI

ILUMINAÇÃO

AWA GUIMARÃES

FIGURINOS

TIÇA CAMARGO

VISAGISMO

SUE ADUR

VIDEO MAPPING

ENSAIO GERAL ABERTO

**24 DE OUTUBRO,
TERÇA-FEIRA, 19H**

RÉCITAS

**26, 27, 28 E 29 DE OUTUBRO
QUINTA A SÁBADO, 20H
DOMINGO, 17H**

THEATRO SÃO PEDRO

R. BARRA FUNDA, 171

BARRA FUNDA, SÃO PAULO

GOTA TÁRTARA: UMA ÓPERA- PESADELO

FRANCIELE REGINA COMPOSIÇÃO
SOFIA BOITO LIBRETO

ENTRE-VEIAS: UMA ÓPERA DE ENTRANHAS

GIOVANNI PORFIRIO COMPOSIÇÃO E ELETRÔNICA
JAOA DE MELLO LIBRETO
[EM MEMÓRIA A JOB MENEZES]

CASA VERDI: META-ÓPERA EM ATO ÚNICO

CAIO CSIZMAR COMPOSIÇÃO
JOÃO CREPSCHI LIBRETO



THEATRO SÃO PEDRO 2023

A Santa Marcelina Cultura dá continuidade à programação artística do Theatro São Pedro em 2023, seguindo em outubro com a estreia de três títulos de óperas, resultado da segunda edição do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro.

Os espetáculos foram criados entre duplas de jovens compositores e libretistas: *Gota Tártara: Uma ópera-pesadelo*, de Franciele Regina e libreto de Sofia Boito. *Entre-Veias: Uma ópera de entranhas*, de Giovanni Porfirio e libreto de Jaoa de Mello. *Casa Verdi: Meta-Ópera em ato único*, de Caio Csizmar e libreto de João Crepschi.

O Atelier foi criado para contribuir diretamente com a criação do gênero operístico no país, além de mostrar que um espetáculo é algo vivo, nascido e produzido a partir da contribuição e colaboração não apenas entre libretistas e compositores, mas também a partir da participação dos cantores que sobem ao palco, dos musicistas e de toda a equipe que contribui para que a montagem chegue ao público.

A produção de títulos contemporâneos também promete dialogar de forma ainda mais direta com o público, mostrando o dinamismo de fazer artístico. Os três títulos são executados pela Orquestra do Theatro São Pedro, que tem mostrado excelência em composições de diferentes tempos e gêneros.

Para dar vida às três montagens, o elenco escolhido foi de um experiente time de cantores: Laiana Oliveira, Manuela Freua e Vinícius Atique. Além deles, sobem ao palco os atores Ernani Sanchez, Lara Duarte e Lucas Oranamian, dando ainda mais dinamismo às histórias cantadas e contadas.

SANTA MARCELINA CULTURA E THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e do Guri.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

NOTA DE PROGRAMA

por **João Luiz Sampaio**

Investir na criação de óperas inéditas, aproximando o gênero da nova geração de músicos e escritores e oferecendo ao público a possibilidade de ter contato com uma reflexão estimulante sobre os caminhos do teatro musical em nosso tempo. A ideia do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro é estimulante – tanto quanto a forma como ela tem sido colocada em prática. Uma proposta central do projeto é a crença em um trabalho colaborativo, que une compositores e libretistas, claro, mas também os coloca desde o início em contato com os intérpretes. Desse trabalho resulta uma multiplicidade de olhares que contempla tanto os elementos específicos de um espetáculo operístico quanto a diversidade de visões de mundo.

O ateliê começa com um edital por meio do qual são escolhidos três compositores e libretistas, seguindo regras específicas, como a exigência de escolha de pelo menos uma compositora e uma libretista. Feita a seleção, eles iniciam o trabalho com uma série de aulas teóricas sobre história da ópera, a ópera na contemporaneidade e a relação entre texto e música, entre outros temas. Em seguida, acontecem encontros com cantores líricos, musicólogos, diretores de cena, maestros e músicos da Orquestra do Theatro São Pedro, que compartilham informações sobre suas atuações em um espetáculo.

Os compositores e libretistas também têm a oportunidade de compartilhar entre si suas experiências prévias, suas crenças artísticas, trabalhos anteriores nos quais trabalharam. E a partir dessas exposições, assim como do contato durante as aulas, são formadas três duplas, a quem coube então criar, sob orientação de Alexandre Dal Farra e Flo Menezes, três obras curtas, a serem apresentadas em conjunto em um espetáculo na temporada oficial do teatro. São elas que teremos a chance de conhecer hoje. E nada melhor do que ouvir dos próprios autores um pouco sobre suas criações.

A obra que abre o espetáculo é *Gota Tártara: uma ópera-pesadelo*, da compositora Franciele Regina e libreto de Sofia Boito. “O que sonhar quando a realidade social diante de nossos olhos adquire os mesmo traços de irreabilidade, contradição e fratura do

sentido que atribuímos aos pesadelos e à paranoia?”, diz a epígrafe, extraída de *Sonhos no terceiro Reich*, de Christian Dunker. “

Interessada em estabelecer uma atmosfera sonora sombria, próxima ao universo onírico do pesadelo, adaptei meu conto Gota tártara, publicado em 2022, para a ópera. O enredo, inspirado livremente no mito de Medeia e na dramaturgia de *Gota d'Água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes, narra a o desespero de uma mãe solo que tem que sobreviver com seu filho em uma situação de miséria extrema”, explica a libretista. “Atormentada pela fome, a mulher não consegue mais distinguir a realidade do sonho, acordando toda noite de um pesadelo e entrando em outro. A vida a tortura. Em seu aspecto formal, o libreto aposta na síntese, na simultaneidade e em diversos pontos de vista narrativos. Assim, ao monólogo lírico da personagem central, somam-se os discursos cotidianos e banais de um mundo que não para, mesmo diante da dor extrema. São enunciações que mantêm esse mundo-engrenagem cruel em movimento”, completa.

Em seguida, sobe ao palco *Entre-Veias: uma ópera de entranhas*, com música de Giovanni Porfirio e libreto de Jaoa de Mello. Ela explica que o objetivo foi pensar o que seria a vida de um vírus, que acaba se tornando o personagem principal da narrativa, assumido pelos diferentes cantores solistas.

“A provocação que nos colocamos foi pensar o que seria a voz de um ser inanimado”, ela explica. “Em todo o texto, há várias brincadeiras e dinâmicas com palavras, imaginando, por exemplo, o vírus entrando em diferentes corpos. É um texto que vem de um lugar muito pessoal da minha experiência, mas que parte daí para um campo de experimentação.”

A partir dessa proposta, Porfirio explica que *Entre-Veias* é dividida em três cenas. “Em muito sentido, essa é uma ópera sobre voz. E a primeira cena aborda o nascimento dessa voz, da voz do vírus, com fonemas, sílabas, um som que parece estar nascendo e que retratamos antes que ele seja capaz de formar uma palavra”, ele conta. “A segunda cena é mais lírica. E a terceira traz o esfacelamento do vírus, que é também o esfacelamento da voz.”

O espetáculo se encerra com *Casa Verdi: Meta-Ópera em ato único*, de Caio Csizmar, a partir de libreto de João Crepschi. A Casa Verdi

real foi um retiro criado pelo compositor da *Aida* e dedicado a cantores aposentados que não tinham como se manter sozinhos; com o tempo, tornou-se também um museu. Os personagens dos textos de Crepschi são justamente cantores que ali vivem, artistas dos séculos XIX, XX e XXI, que o fã de ópera com certeza vai reconhecer: Maria Callas, Renata Tebaldi, Luiza Tetrazzini, Luciano Pavarotti.

“A obra discute o próprio teatro lírico e seu (não-) lugar no contemporâneo. É, também, uma ópera-ensaio, cuja tese se explicita logo no início: tudo é ridículo. A figura do tenor galã (ou galã tenor), os arroubos emocionais das personagens do XIX, as inseguranças dos cantores, a pretensão de vanguarda dos diretores do Regietheater, a caretice do público, nada escapa ao vergalho da derrisão. Uma ópera buffa, nada menos, mas de um cômico sinistro que toca o grotesco e se adensa à medida que as memórias (inclusive, as da própria ópera) retornam do sono do recalque”, diz o libretista.

Ele continua: “Três axiomas presidem a confecção do libreto. Em primeiro lugar, a ausência de salvação. As personagens – ou seria melhor dizer “vozes”? – encontram-se abandonadas à própria sorte e a demolição é-lhes iminente. Só resta a música ou o que dela sobrou. Em segundo lugar, a crença na verdade da poesia, isto é, não se pretendeu levantar bandeiras ou defender teses extrínsecas ao fazer artístico. Por fim, a desobrigação de ser (pós-) moderno, ainda que não se almeje o passadismo e o que nele há de reacionário”.

Caio Csizmar vê no texto muitas possibilidades de leitura, há a comédia, o trágico, as reminiscências. “É muito interessante a forma como é possível seguir o texto a partir de diferentes perspectivas. Para mim, o que tocou em especial foi uma leitura bastante triste que me permitisse explorar todos os subtextos que o libreto do João oferece”, ele explica. “Optei, então, por uma escrita na qual a orquestra assiste e comenta aquilo que está no palco, fazendo referência à fragmentação emocional que acomete as vozes, sem ser literal.”

Para ele, *Casa Verdi* traz uma reflexão sobre uma questão que perpassou todo o processo de trabalho no ateliê: o que a ópera significa no século XXI? É, na verdade, no conteúdo e na forma, o que fazem as três obras que teremos a chance de ouvir hoje.

LIBRETOS

GOTA TÁRTARA: UMA ÓPERA- PESADELO

FRANCIELE REGINA COMPOSIÇÃO
SOFIA BOITO LIBRETO

ENTRE-VEIAS: UMA ÓPERA DE ENTRANHAS

GIOVANNI PORFIRIO COMPOSIÇÃO E ELETRÔNICA
JAOA DE MELLO LIBRETO
[EM MEMÓRIA A JOB MENEZES]

CASA VERDI: META-ÓPERA EM ATO ÚNICO

CAIO CSIZMAR COMPOSIÇÃO
JOÃO CREPSCHI LIBRETO

ELENCO

LAIANA OLIVEIRA

SOPRANO

MANUELA FREUA

SOPRANO

VINÍCIUS ATIQUE

BARÍTONO

ERNANI SANCHEZ

ATOR

LARA DUARTE

ATRIZ

LUCAS ORANMIAN

ATOR

The background is a solid purple color. Large, abstract yellow shapes are layered on top. One large yellow shape starts from the top left, curves down and to the right, and then curves back up and to the left. Another yellow shape is in the bottom left corner, pointing towards the center. The text is centered in the lower half of the image.

GOTA TÁRTARA: UMA ÓPERA- PESADELO

The background of the entire page is composed of large, overlapping geometric shapes in two colors: a vibrant yellow and a light purple. The shapes are angular and abstract, creating a dynamic and modern visual field. The yellow shapes are primarily located in the upper and middle sections, while the purple shapes fill the lower and side areas, with some shapes extending from the top corners.

FRANCIELE REGINA COMPOSIÇÃO
SOFIA BOITO LIBRETO

PRÓLOGO

PESADELO

(Texto falado)

Você acorda.

Escuro absoluto.

Não enxerga nada.

Nenhum resquício de luz.

Mas sabe.

Você está no seu quarto.

Simplesmente sabe. Como uma certeza que só poderia.

Coloca os pés para fora da cama. O chão está ali. O chão duro.

Ar denso.

Você sente seu corpo pesado

Não consegue se manter DE PÉ.

Com um esforço extremo você engatinha em direção à porta.

Arrasta-se, com dificuldade. Mesmo não vendo.

NADA.

Algo respira atrás de você.

Na sua nuca.

Alguém está aqui.

NO ESCURO.

UMA PRESENÇA.

SEU CORAÇÃO PALPITA.

A RESPIRAÇÃO INTENSA
DE ALGO PRONTO PARA.
SALTAR ESTRANGULAR ESFAQUEAR MORDER
ARRANCAR ESQUARTEJAR.
Suando frio você segue.
Coração acelerado na urgência de se salvar.
O céu se abre sobre sua cabeça.
Você não está mais em casa.
Uma paisagem desértica se estende diante dos seus olhos.
No horizonte o sol.
Redondo, vermelho, sanguíneo, enorme.
Silêncio.
A paisagem é apocalíptica.
Nas dunas de areia seres se movem. Do solo brotam, como flores.
Movimentam-se. Milhares. De mãos. Elas abrem e fecham,
num movimento
lento. No início parecem amigáveis. As mãos se estendem pedindo
ajuda. Você se aproxima. Segura uma delas. Os dedos se enros-
cam de maneira
ávida. Ela te puxa para baixo. Outras mãos agora agarram seus
pulsos, seus tornozelos, seus braços, seus pés. Você tenta se
desvencilhar. Arrastase nas dunas. As mãos se multiplicam e
AGARRAM SEU PESCOÇO APERTAM SEU PEITO ARRANHAM
SUA PELE COM DIFICULDADE PARA RESPIRAR SUA ÚNICA FORÇA
VEM DO CENTRO
DO CORPO VOCÊ LANÇA SEU TRONCO ATÉ QUE...
CONSEGUE SE LEVANTAR! CORRE! VACILA. DESEQUILIBRA-SE.
VOCÊ ESTÁ ENTRE MILHARES DE CORPOS. IMAGEM DE PLENO
HORROR.
CADÁVERES DECEPADOS. ROSTOS DESFIGURADOS.
ÓRGÃOS EXPOSTOS.
APAVORADA VOCÊ CORRE. OLHA PARA AS SUAS MÃOS. SANGUE...
FOI VOCÊ QUE...

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
<p>Desperto! Meu coração palpita Estou Inteira? Respiro Mais um dia o pesadelo Sonho-máquina- -trituradora Respiro</p> <p>...</p> <p>mais um dia</p> <p>...</p> <p>mais um dia</p> <p>...</p> <p>mais um dia</p> <p>...</p> <p>respiro</p> <p>...</p> <p>mais um dia</p> <p>....</p> <p>respira ele dorme como um cordeiro</p> <p>A fome tão sólida poderia roê-la A geladeira Mais um dia Vazia</p>	<p>Sim. Uma coisa horrível. Vivia aqui, na vizinhança. Estava sempre na porta.</p>		

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
<p> Fecho Abro Fecho A luz trêmula ilumina NADA a prateleira a grade a gaveta enferrujada mais um dia ávida para mastigar triturar entre meus dentes a solidez da morte Dar de comer ao meu rebento Rebentar de sede a noite mal dormida </p> <p> mais um dia boca vazia escancarada </p> <p> mais um dia uma gruta escura não entra nem sai nada </p>	<p> O menino só osso e pele Osso e pele Terrível... Escola? Não havia. Fechara. Corte de gastos. </p> <p> Pedindo... Comida </p>		

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
<p>a língua</p> <p>a gengiva</p> <p>a barriga</p> <p>a saliva</p> <p>a torneira</p> <p>gota</p> <p>após</p> <p>gota</p> <p>após</p> <p>gota</p> <p>mais um dia</p> <p>tortura</p> <p>gota</p> <p>após</p> <p>gota</p> <p>após</p>	<p>Arroz</p> <p>Feijão</p> <p>Óleo</p> <p>Bolacha</p> <p>Macarrão</p>		<p>Servimo-nos da presente notificação, para registrar que até esta data não acusamos o recebimento dos seguintes valores:</p> <p>Aluguel de maio – 350 reais</p> <p>Aluguel de junho – 350 reais</p> <p>Aluguel de julho – 350 reais</p> <p>Ressaltamos que o notificante não tem mais interesse no</p>

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
<p>gota mais um dia o pesadelo mais um dia atravessar as intermináveis dunas da noite.</p> <p>Colher de pau</p> <p>Escumadeira</p> <p>Faca de pão</p> <p>Concha</p> <p>Ralador</p> <p>Peneira</p> <p>Pão duro</p> <p>Pilão</p> <p>Canudo</p> <p>Espeto</p> <p>Fatiador</p> <p>Espátula</p> <p>Concha</p> <p>Descascador</p>	<p>Não sei... Desempregada. Parece. E ia ficar na rua.</p> <p>Sim, tentara vender... Pano de chão</p> <p>Bala</p> <p>Marmita</p> <p>Concha</p> <p>Ralador</p> <p>Peneira</p> <p>Pão duro</p> <p>Pilão</p> <p>Canudo</p> <p>Espeto</p> <p>Fatiador</p> <p>Espátula</p> <p>Concha</p> <p>Descascador</p>	<p>OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA</p>	<p>contrato de lo- cação devido a inadiplência.</p>

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
A faca!	Ninguém comprava. Não.	OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA	
Ooooh amolador!			
Quero desman- char como a pele Apodrecer como a carne Evaporar como a gota	Ficou doida.		
	Desceu à rua Tomada pela loucura.	OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA	
o fio afiado da faca devorando o tecido o músculo a pele o osso a fome o pesadelo	Desceu sonâmbula. Uma morta-viva.		

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
<p>Corte Preciso pulso coração estômago</p> <p>O pesadelo sempre mais um dia!</p>	<p>Sozinha. Ninguém.</p> <p>Procurava um amolador. Para afiar a faca. Gritava...</p>	<p>OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA</p>	<p>Para que surtam os efeitos legais, fica Vossa Se- nhoria notificada de todos os termos da Lei para no prazo de 7 dias deso- cupar o imóvel e pagar os débitos destacados, sob pena de ocorrer AÇÃO JUDICIAL DE DESPEJO.</p>

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
Gota			Fica ainda vossa senhoria informada
após			de que o não pagamento da dívida a cima especificada
gota			acarretará o registro e a negativação de seu nome
após			juntos os Órgãos de Proteção ao crédito.
gota	Nada. Não encontrou nada. Na rua. Loucura... Não sei...		
Nada. Sozinha. Nem faca afiada. Nem nada.			
Sozinho. Ele...	Entrou desesperada. O menino dormia. Só osso e pele.		

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
Osso e pele... Apenas respira Não Não posso... Ver os olhos abrindo o sorriso que esboça Não... devagar sem acordar A cama O corpinho respira dorme mal posso suportar... um cordeiro um bezerro um cabrito todos os filhotes do mundo no meu colo. Sacrificá-lo nem mais um dia o pesadelo insuportável nem mais um dia Tenho piedade mais de mim do que dele...	Só isso? Sacolinha? Não? CPF na nota? 250 reais.	OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS	

MULHER	CAIXA	AMOLADOR	OFICIAL DE JUSTIÇA
Tenha uma ótima noite.	Próximo!	ALICAAAATES DE UNHA OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA OOOOH AMOLADOOOR AMOLO TESOU- RAS FAAACAS ALICAAAATES DE UNHA	Atenciosamente

The background consists of a solid purple field with two large, bright yellow geometric shapes. One yellow shape is a trapezoid in the upper left, and the other is a larger trapezoid in the lower left, both pointing towards the right. The text is centered in the purple area between these shapes.

ENTRE-VEIAS: UMA ÓPERA DE ENTRANHAS

GIOVANNI PORFIRIO COMPOSIÇÃO E ELETRÔNICA
JAOA DE MELLO LIBRETO
[EM MEMÓRIA A JOB MENEZES]

CENA W - MULLLLL
T111111
PL11111
CAAAAAR

0000000001000000000
0011001100110011
013130103130
00001111

0o01o00i0o03
013io0o30
oi1o0o0

ooo101O1
o0o1011
01i100
0i11
Oi

01?
Oiiii
AlGu3mmm?
alGuuuu3m p0r fav0r

voccccc3 m3 3nt3nd3?
p0r fav0r
m3 r3\$p000nd3
aaalgu3m?

v0c3!
Ag0ra 3u t3 \$1nt0
:)

p3l0 m3n0\$ um!
\$1nt0 \$3u pul\$0
\$3u \$angu3
a\$ v31a\$
\$3u 1nt3r10r
s3u m3tab0l1\$m0
3u pr3c1\$0 d3 v0c3
v0c3 na0 sab3 0 quant0
3u pr3c1\$0 d3 v0c3?
ah, t3m Outra aqu1
e outr0o0\$
outros
:)

alguns d3 você\$ não me conh3cem
outros me conhe3m bem
algun\$ nem sab3m mas nos conhecem0s
me chamam de para\$1ta
part1cula 1nf3cc1osa
mas prefiro pensar que s0u uma et3rna imigrante
ou \$eria
inter-m1grante?
viajo pelos interior3s

OSSOS

CARN3S

MUCOSAS

TENDÃO

R1NS

FÍGADO

ESTÔMAGO

GARGANTA

GLÓBULOS OCULARES

DADOS

CORAÇÃO

SEXO

LÍNGUA

PERÍNEO

RETÃO

POR DENTRO DAS CÉLULAS
ME DELICIA PERCORRER LENTAMENTE

CORPOS PEQUENOS ME ENCANTAM
COMO SE ENTRASSE EM UMA JOIA

CORPOS FORTES ME DÃO MEDO
ME EXPELEM

O CORPO JOVEM É ENGRAÇADO
ME DÁ CÓCEGAS

MULLLLL
T11111
PL1111
CAAAAAR

:)

GENA X - CORPO A CORPO

Quando nasce um v1rus?

A primeira multiplicação?

De quem é a culpa do nascim3nto?

Os caminhos do sangue são engraçados
e cruéis

eu entro
entr3-veias
mucosas
cordões umbilicais
eu entro
entr3-veias
fluidos corporais contaminados
eu entro
entr3-veias
alcanço a corrente sanguínea
e alço seu interior
eu entro
entr3-veias
em um movimento
eu flutuo
eu entro
entr3-veias
Estou conectada e obcecada por
38 milhões de pessoas

38 milhões de lugares
38 milhões de pensamentos
38 milhões de coisas acontecendo

Latejo, Latejo, Latejo

Lateja,

Lateja Como um desafio

Lateja,

Lateja como uma pessoa

lateja, lateja, lateja

Mas quando eu te percebi
não entendi
foi estranho
nem quente, nem frio
natimorto quase

Adentrei
o mundo
com você

Quando você nasceu,
nasci com você

transmissão

ver
ti
cal

Sua mãe me deixou
de herança a ti

Mas quando eu te encontrei
não reagi
foi familiar
nem novo, nem velho

recém vivido quase

Recordei
o mundo
com você

Quando você pariu
morri com você

interrupção

hori
zon
tal

Seu filho foi deixado
de herança para mim

LATEJA LATEJA LATEJA

latejo em um corpo
que é forte
pesado
esfrega, lava, passa,
sente uma tontura
para
retira seu sangue pela agulha
descobre o nosso encontro
seu cérebro lateja
pulsa, trabalha, quase explode
não entende
nunca sai de casa
só dorme com o mesmo corpo
e está comigo

Latejo em um corpo
com prótese no peito
uma gilete na boca
joanetes no salto
e ossos compridos
quando canta

suas cordas vocais
angelicais
são os mais lindos
tecidos em que vibro
ela não sabe que eu existo

latejo em um corpo
um corpo corroído
com cheiro de pinga
todo dolorido
batido
inala fumaça
e mente
para si mesmo
que não tem nenhum vírus
e eu multiplico

latejo em outro corpo*
maduro
com uma memória de peixe
e uma mão quente
que se esquece
no meio de tanta gente
varizes
embaração
veias dilatadas e tortuosas
Entrei por uma agulha
Espetada no seu braço

lateja, lateja, lateja

latejo em
um corpo
definido
abdomens duros
maxilar preenchido
uma máquina humana
saboreio seus músculos
mas ele me inibe com substâncias
que me deixam oculta
não me incomoda
gosto de ser voyeur
escondida em seu sangue
bombada por seu coração grande

latejo em
um corpo
com unhas grandes
boca larga
palpebras pesadas
gosto
azedo
e os anos
lidando comigo
me controlando
como um filho indesejado
tenho
paz
na sua precaução
sinto um abrigo

latejo em
um corpo
com células doentes
mortais
alojadas na medula
seu pulso era tão fraco
condenado
abriram uma fenda
em sua pele
arrancaram
trocaram
transplantaram
seu tecido esponjoso
e eu percebi que suas células
não mais se abriam para mim
em desespero, eu sumi

latejo em
um corpo
que se ajoelha
todos os dias
ergue os olhos
para estátuas de madeira
em cruzes
imagens que não conheço
e que parecem sofrer
sinto o ar quente

em sua traqueia
quando grita
e fala sobre “deus”
Não entendo essa palavra
deus?

Latejo em um corpo
que me deseja
que me procurou por anos
querendo ser marcado
pelo meu carimbo
buscando
um vírus-desejo
rodopiando com a pressão arterial
mesmo que isso lhe custe
mais do que ele possa dar

latejo em
um corpo
que se deixa penetrar
pela primeira vez
sem saber o que fazer
me espalho como uma nuvem

latejo em um corpo
que é de plástico
próteses coloridas
sangue falso

latejo em
um corpo
rico em nutrientes
puro de entorpecentes
um templo
em forma de gente

latejo em um corpo
corpo-máquina
corpo-vírus
corpo-medo
Corpo-culpa
Corpo-arma
Corpo-lateja

LATEJA, LATEJA

CORPO-LATEJA LATEJA-CORPO

CORPO

LATEJA

Cena Y - Epilogo - Ária Viral

Em cada célula,
em cada tecido,
no encontro com cada substância
eu procuro um caminho

Pareço
perdida
e estou
perdida
no meio de labirintos sanguíneos

por que eu sou tão só?
por que?
por que eu sou tão só?
pOr qu3?
pOr qu3 3u sou tão só?

P000000
rrRrrrR
QQqu333

você\$ qu3 aqu1 estão
me r3spondam!
por qu3 exist0?
por que existo n3sses corp0s?
pOr que só ness3s c0rp0\$ existo?

e existo na minha pior forma
minha parte
que detesto
minha metamorfose
que explode

Eu sei que vocês sabem,
eu sinto seu medo,
eu sinto seu silêncio

si-lên-cio

é por isso?
que eu continuo a existir?
que eu continuo a me multiplicar?
que eu continuo a me matar?

sinto...
elas chegando
três substâncias
um coquetel
se embrenham
se entranham
se desintegram
me dão calafrios
me confrontam
me fascinam
nos beijamos
nos penetramos
nos misturamos
eu não entendo
mas me encanta:
coexistirmos

eu permaneço
oculta
por detrás dos glóbulos
observo
diminuir meu tesão
desmultiplicação
sem nenhum resquício
meu vício
desapareço

R0000\$

111111

000000

11

00

11

00

1

0

CASA VERDI: META-ÓPERA EM ATO ÚNICO

CAIO CSIZMAR COMPOSIÇÃO
JOÃO CREPSCHI LIBRETO

FLORENCE FOSTER JENKINS

Parece que temos novidade, meus senhores...
A nova residente não demora a chegar...

LUISA TETRAZZINI

Há tempos que não recebemos ninguém...

FLORENCE FOSTER JENKINS

Mas quem será ? Quem será?
Um quase acorde de Tristão
Esta nossa indefinição!

MARIA CALLAS

Fui Isolda, ou, talvez,
Uma só imagem apreciável.
Ninguém ouvia...

KLAUS NOMI

Nas boates, eu abria meu coração,
Pássaro híbrido e noturno.
Ninguém ouvia...

LUCIANO PAVAROTTI

De um, converti-me em três;
Do teatro, passei aos estádios.
Ninguém ouvia...

JONAS KAUFMANN

Pois, a mim, ouviram-me bem
Enquanto luziam as estrelas!
Queriam-me, pediam-me bis...

MARIA CALLAS

Mas eras glaciais sempre vêm...

MOLLY BLOOM

O meu casamento diz disto...
Poldy desaprendeu a “volere” ¹

¹ Querer.

CORO DE BLOOMS

È *voglio* ² ou *vorrei* ³?

² Quero. ³ Queria.

MOLLY BLOOM

Io cangerò tua sorte. ⁴

⁴ Eu mudarei o seu destino.

CORO DE BOYLANS

Mi fa pietá Masetto... ⁵

⁵ Eu tenho dó do Masetto.

FLORENCE FOSTER JENKINS

Já não há quem nos seja pio,
Mas tivemos nossos auge, senhores;
Minha rainha da noite, por exemplo...

LUISA TETRAZZINI

A vidraça parece mesmo opaca...

JONAS KAUFMANN

Abandonados à própria sorte...
Paja sola! Paja sola! ⁶

LUISA TETRAZZINI

Esperam –
Mas quem? –
Que morramos logo...

TUTTI

Nós: um prédio velho, um efúgio
À espera da iminente extinção.
A música: este último refúgio
dos que não têm qualquer salvação.

RENATA TEBALDI

Aqui você encontrará bons amigos, querida...

MARIA CALLAS

Amigos...

RENATA TEBALDI

Doutor Braquemart disse que
a trajetória dela se assemelha à nossa:
La Scala, Metropolitan, Covent Garden...

LUIZA TETRAZZINI

Cantou com Domingo, Carreras e Corelli...

LUCIANO PAVAROTTI

E Lanza, Del Monaco e Björling!

FLORENCE FOSTER JENKINS

Como se chama, minha flor?

RENATA TEBALDI

Ela não diz palavra há muitos anos, Florence...

KLAUS NOMI

Cansou-se de representar papeis...

MOLLY BLOOM

Mn.

Também eu passei muito tempo sem falar...

MARIA CALLAS

Silêncios...

Estranhezas...

A ópera os produz

A mancheias!

Elenquemos!

Fiz, certa feita, uma Alceste

Que era também Markle e Lady Di.

MALLARMÉ

Elle, défunte nue en le miroir, encor ⁷

⁷ Ela, defunta nua num
espelho embora

MARIA CALLAS

Invoquei lindamente
As divindades do Estige...

MALLARMÉ

*Sur les crédences, au salon vide: nul ptyx...*⁸

MARIA CALLAS

Mas o público...

TUTTI

*Au salon vide...*⁹

MARIA CALLAS

Ele não entendeu...

MALLARMÉ

*Aboli bibelot d'inanité sonore,*¹⁰

MARIA CALLAS

E, francamente, nem eu...

TUTTI

*L'inanité sonore...*¹¹

MALLARMÉ

*(Car le Maître est allé puiser des pleurs au Styx
Avec ce seul objet dont le Néant s'honore.)*¹²

TUTTI

*Le Néant, le Néant, le Néant...*¹³

PÚBLICO ORTODOXO

Que quereis vós, ó diretores cênicos?

CORO DE DIRETORES

Atualizar, atualizar, atualizar...

PÚBLICO ORTODOXO

Que quereis vós,
ó idólatras do *Regietheater*?

⁸ Sobre altares, no
salão vazio: nenhum
ptyx...

⁹ No salão vazio...

¹⁰ Falido bibelô de
inanição sonora,

¹¹ A inanição sonora...

¹² (Pois o Mestre foi
haurir outros prantos
no Estige/Com esse
único ser de que o
Nada se honora).

¹³ O Nada, o Nada, o
Nada...

CORO DE DIRETORES

Protestar, protestar, protestar!
O Talebã entoia a Marcha Triunfal da *Aída*

PÚBLICO ORTODOXO

Mas não era no Egito?

CORO DE DIRETORES

Refugiados sírios cantam “Va il pensiero”

PÚBLICO ORTODOXO

Mas se são hebreus...

CORO DE DIRETORES

Carmen a esfaquear Don José
Nunca o inverso

PÚBLICO ORTODOXO

Devolvam nosso ingresso!
Respeitem a tradição!

KLAUS NOMI

A tradição e o que ela ainda tem a dizer..
A tradição e o que ela silencia...

JONAS KAUFMANN

*Salut! Demeure chaste et pure*¹⁵

CORO DE CANTORAS (NEGRAS)

Tebaldi, onde você nasceu?

RENATA TEBALDI

Em Pésaro, em Pésaro!
Conterrânea de Rossini
E muito me lisonjeia o fato raro.

CORO DE CANTORAS (NEGRAS)

Uma italiana a representar uma gueixa?
*Che dirà, che dirà?*¹⁶
Uma italiana a dar vida a uma etíope?
Ó celeste saída!

RENATA TEBALDI

A ópera e as suas convenções...

¹⁴ *Vá, pensamento.*

¹⁵ *Salve, morada casta
e pura!*

¹⁶ *O que ele dirá? O
que ele dirá?*

CORO DE CANTORAS (NEGRAS)

A ópera e seus falsos universais...

KLAUS NOMI

Xerxes e Júlio Cesar na voz de
castrados, contratenores, sopranos...
A "Ave Maria" de Moreschi
Que eu mal posso ouvir até o fim...

ALESSANDRO MORESCHI

*Cum pro nostri temporalis munere*¹⁷

¹⁷ Para cumprir nosso
dever temporal.

KLAUS NOMI

Gosto de homem
Não do homem

CORO DE MULHERIDADES

As mulheres que, até aqui, pudemos ser;
Fora dos palcos por muito tempo,
Neles atormentadas há uma eternidade...

LUISA TETRAZZINI

Esfaqueada no *Rigoletto*!

RENATA TEBALDI

Estrangulada no *Otello*!

MARIA CALLAS

Pífia e tísica na *Traviata*!

CORO DE MULHERIDADES

Enterradas vivas n'*Aida*!
Caídas do castelo em *Tosca*!
Suicidas em *Butterfly*!
Tuberculosas em *La Bohème*!
Mortas de amor!
Loucas! Histéricas!
Corpos em sacos por toda parte!
Um duque que cantarola ao longe...
A diva e o espetáculo da morte
A diva imune à própria morte.

LULU

A (minha) morte da morte mesma.

CORO DE MULHERIDADES

Corpos em retalhos !
Abusos, assédios, expiações.

PRIMA DONNA

Eu fazia, então, a Tosca...
Um jogo de espelhos duplos:
No palco e fora dele, o abuso;
O crime perfeito em cena.
Tosca a vingar-se de Scarpia
Eu, a sucumbir, a definhar...

CORO DE TOSCAS

*M'hai assai torturata?*¹⁸

PRIMA DONNA

Cogitei matá-lo,
Cortá-lo em pedaços.

ARTEMÍSIA GENTILESCHI

Arrancar-lhe a cabeça em *chiaroscuro*!¹⁹

CORO DE TOSCAS

*Questo è il bacio di Tosca!*²⁰

PRIMA DONNA

Rompi o silêncio;
Outras fizeram o mesmo.

CORO DE TOSCAS

*Guardami! Son Tosca! O Scarpia!*²¹

PRIMA DONNA

Algum barulho na imprensa,
Negações, pedidos de perdão,
Investigações, cancelamentos...

CORO DE TOSCAS

*Muori dannato! Muori! Muori! Muori!*²²

PRIMA DONNA

Homenageado,
Summa cum laude,²³
no Teatro Real de Madri!

¹⁸ Você me torturou
muito?

¹⁹ Claro-escuro.

²⁰ Este é o beijo de
Tosca!

²¹ Olha para mim. Sou
Tosca. O Scarpia!

²² Morra, filho da puta!
Morra, morra, morra!

²³ Com a Maior das
Honras.

²⁴ E diante dele toda a
Roma tremia

CORO DE TOSCAS

E avanti a lui tremava tutta Roma! ²⁴

PRIMA DONNA

Eu definho em retaliações
E me pergunto se terá valido a pena...

CORO DE TOSCAS

Ti soffoca il sangue? ²⁵

²⁵ O sangue te está
sufocando?

FLORENCE FOSTER JENKINS

E como se chama, querida?

PRIMA DONNA

Eu não tenho nome.
Debaixo das tábuas do palco
Onde a beleza campeia
E o tempo fende-se,
Há sangue e vozes abafadas;
Eu retorno ao meu silêncio...

CORO DE MULHERIDADES

Finalmente nosso!

PLÁCIDO DOMINGO

Aiuto... muoio! Soccorso! Muoio! ²⁶

²⁶ Ajuda, estou mor-
rendo! Socorro, estou
morrendo!

CORO DE MULHERIDADES

E ucciso da una donna! ²⁷

²⁷ E morto por uma
mulher!

CORO DE MULHERIDADES

Um brinde à morte!
Foda-se a vida.

FALSTAFF

Tudo no mundo é burla...

ANTONIN ARTAUD

Que comece a crueldade!

DAFNE DE PERI E CORSI

Alguém estava procurando por mim?

TENOR ASSEDIADOR

Desculpe, se você se sentiu assediada.
Não era minha intenção.

PERSONAGEM DE OPERETA

Desculpem, entrei na obra errada.
Sou *déclassé* ²⁸ demais para estar aqui...

²⁸ Desclassificada.

VOLTAIRE

Rodelinda é ótimo pra digestão!

OS TRÊS TENORES CHEIRADOS

Popularizemos a ópera, rebaixando-a!

OS TRÊS TENORES CHEIRADOS

Viva a patafísica cultural !

MONTSERRAT CABALLÉ

Alguém me indica um bom advogado tributarista?

UM DIRETOR DE PALCO

Cue 23.
Atenção.
Trovão.
Vara 5A.
Foi.

²⁹ Deixa.

MOLLY BLOOM

É “vorrei” ³⁰, Poldy, não “voglio” ³¹!

³⁰ Queria.

³¹ Quero.

CARLOS GOMES

Cansado de perder para o Verdi na concorrência...
Quando será “A Hora do Brasil”?

MAESTRO MODERNO

Atenção! Faremos, ao final, um bis,
Para a plateia poder filmar e fotografar.

ARTURO TOSCANINI

Paremos aqui.
Puccini morreu!

MARGARIDA MAX e ZAÍRA DE OLIVEIRA

Ninguém se lembra,
mas eu fui Tosca!

UMA CORTINA

Estudem-me, acadêmicos!
Eu sou uma personagem.

ERNEST NEWMAN

Teatro lírico ou asilo de loucos?
Casa Verde ou CASA VERDI?

FLORENCE FOSTER JENKINS

Ei, escutem!

LUISA TETRAZZINI

O que foi?

UM DIRETOR DE PALCO

Foi.

FLORENCE FOSTER JENKINS

Plan, rataplan

Plan, rataplan

Plan, rataplan

MARIA CALLAS

Les Huguenots, querida.

Você não tem tessitura para...

FLORENCE FOSTER JENKINS

Estão se aproximando...

TUTTI

Fomos voz, imagem, mito.

Era uma era, sucumbimos, hoje, secos,

Sem deixar corações partidos!

Nossa terceira morte se inicia...

A ópera floresce.

ENGENHEIRO

Vistoria concluída ?

ENCARREGADO

Sim. Estamos só aguardando
O seu sinal, senhor.

ENGENHEIRO

Que lugar é este ?

ENCARREGADO

Há muito tempo,
Foi um asilo.

ENGENHEIRO

CASA VERDI
26 de abril de 1926

ENCARREGADO

Velho, não?

ENGENHEIRO

Pouco importa.
Mande começar a demolição.

ENCARREGADO

Sim, senhor.

TUTTI

A música: este último refúgio
dos que não têm nenhuma salvação.

FIM



ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústrias Criativas, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Handel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, *Dom Quixote*, de Massenet, *Édipo Rei*, de Stravinsky, *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev, *Iphigénie em Tauride*, de Gluck, *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viégas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Renan Gonçalves spalla

Mateus Vieira violino I

Paulo Lucas violino I

Maria Emília Paredes violino I

Jair Guarnieri violino I

Hugo Leonardo violino II

Anderson Santoro violino II

Jonathan Cardoso violino II

Indira Morales violino II

Fabio Schio viola

Diogo Guimarães viola

Edmur Mello viola

Fabrizio Rodrigues violoncelo

Camila Hessel violoncelo

Fernando de Freitas contrabaixo

André Teruo contrabaixo*

Marco André dos Santos flauta I

Filipe de Castro flauta II

Nicolas Nemitz oboé I

Renato Mendes Sales oboé II

Daniel Oliveira clarinete I

Rafael Schmidt clarinete II

Sandra Ribeiro fagote I

Clarissa Oropallo fagote II

Isaque Elias Lopes trompa I

Moisés Henrique Alves trompa II

Fabio Simão trompete I

Danilo Oya trompete II

Agnaldo Gonçalves trombone

Marcos Alex trombone

Luana Maele trombone baixo

Rubens de Oliveira tímpano

Rodrigo Cleto percussão

Rafaela Lopes harpa

Carolina Scheffelfmeier piano*

*músicos convidados



**ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS E
MUITO MAIS NO NOSSO CANAL:**



/TheatroSaoPedroTSP

**ACOMPANHE O THEATRO SÃO
PEDRO NAS REDES SOCIAIS:**



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



Theatro São Pedro Podcast



Theatro São Pedro

ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

Homenagem a HEIDE LAZZARINI

HEIDI LAZZARINI foi cantora lírica formada pelo Curso Superior de Canto Lírico do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Teve participação ativa no movimento Associação dos antigos alunos do Conservatório, no qual se formou, e foi membro-fundadora, conselheira e vice-presidente da Associação São Pedro Pró-Cultura Paulista.

No exercício dessas tarefas voluntárias, Heidi estimulou o desenvolvimento e popularização do canto lírico em São Paulo por meio de atividades beneficentes. Por este trabalho, recebeu homenagem do Conselho Regional de Música da Ordem dos Músicos do Brasil, com destaque em música erudita. Presidente do Teatro Lírico de Equipe por duas gestões, contribuiu decisivamente para solidificar o trabalho do TLE, artística e socialmente, abrindo portas para todas as pessoas, principalmente os jovens, que desejavam cantar nos espetáculos por ela organizados.

**COMPOSITORES
LIBRETISTAS
EQUIPE CRIATIVA
ELENCO**

COMPOSITORES



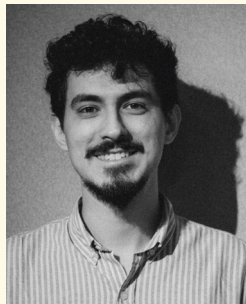
**CAIO
CSIZMAR**

Caio Csizmar é compositor, natural de Alfenas – MG. Formado em Composição pela EMESP Tom Jobim, seu trabalho foi contemplado e premiado em diversos festivais e programas, como o “a very small consortium call for miniatures” (2020, EUA), Festival Escuta Aqui! (2020, Brasil), XXX Panorama da Música Brasileira Atual (2022, Brasil), Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro (2022, Brasil) e no 10th St. Petersburg International New Music Festival “reMusik” (2023, Rússia).



**FRANCIELE
REGINA**

Franciele Regina é uma compositora brasileira. Participou de festivais como o SPCCF, trabalhando com grupos como o Fonema Consort. Pela segunda vez está participando do SPCCF, desta vez trabalhando com o quarteto Icarus Quartet e com a Orquestra do Departamento de Música (Unicamp), sob regência de Carlos Fiorini. Foi bolsista da segunda edição do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro, participando como compositora da ópera *Gota Tártara*, com libreto de Sofia Boito e sob orientação de Flo Menezes e Alexandre Dal Farra.



**GIOVANNI
PORFIRIO**

Giovanni Porfirio, compositor e pianista de São Paulo, graduou-se em composição instrumental e eletroacústica pela UNESP. Participou de masterclasses com renomados músicos, organizou projetos e teve suas peças tocadas em festivais de países diversos. Suas composições instrumentais são baseadas em sons harmônicos e inarmônicos, buscando um diálogo com o instrumental e eletrônico. Em 2023, inicia seu mestrado na University of Missouri, orientado por Sfetan Freund (doutor pela Eastman School of Music) e Utku Asuroglu (doutor pela Stanford University).

LIBRETISTAS



**JAÓA
DE MELLO**

Jaóa de Mello é uma artista não-binária, soropositiva e que trabalha com direção, atuação e dramaturgia. Fundou em 2016 a coletiva LGBTQIAPN+ Rainha Kong, onde atua nas peças *O Bebê de Tarlatana Rosa* e *Sarah e Hagar Decidem Matar Abraão* e dirige a peça *Feitiço de Soma*. Realizou a pesquisa de mestrado *Corpos Dissidentes em Cena: Notas Sobre Teatro LGBTQIAPN+* pela UNESP e atualmente dirige a ópera *A Noiva do Mar* de Lycia de Biase, contemplada pelo edital “Ópera Fora da Caixa” do Theatro Municipal.



**JOÃO
CREPSCHI**

João Crepschi (1989) foi, entre 2000 e 2007, residente do Teatro Estadual de Araras, sob orientação de Paulo de Moraes. Cursou, na Unicamp, Letras (2011), Estudos Literários (2017) e Mestrado em Teoria e História Literária (2017); e, na UFS-Car, especializou-se em *Discurso e Leitura de Imagem* (2013). Em 2020, foi sonoplasta do LAPETT (USP); em 2022, assistente de dramaturgismo no Teatro da Vertigem. Hoje, escreve para teatro e integra, como dramaturgo, a companhia teatral Os Tios.



**SOFIA
BOITO**

Sofia Boito é dramaturga, atriz e pesquisadora. Doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP, onde também foi professora temporária. Recentemente foi libretista de *SÁ : um oratório para terra* de Ligiana Costa; concebeu a áudio-peça *Nós não estamos em nenhum outro lugar*; dirigiu o monodrama *Canções Pate-tiques* e *Melancoliques* de Antonio Celso Ribeiro; criou e atuou na peça *Garotas Mortas* junto à Coletiva Palabreria – da qual é integrante. É membro da rede internacional de artistas feministas room to bloom.

EQUIPE CRIATIVA



**LEONARDO
LABRADA**

direção musical

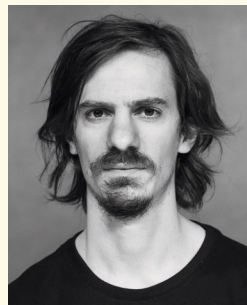
Bolsista da Academia de Regência da Osesp, recebeu o 2o lugar no Los Angeles Conducting Competition. É timpanista convidado da Orquestra Sinfônica de Campinas e doutorando na Unesp em Análise Musical. Foi regente associado na Orquestra Filarmônica de Goiás (2019/2021) e é professor do Instituto Federal de Goiás (IFG). É membro do ABS-TRAI Ensemble (RJ), reunindo professores universitários especializados em repertório contemporâneo.



**INES
BUSHATSKY**

direção cênica

Mestre em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da USP, dirigiu, entre outros, os espetáculos *A demência dos touros*, *B de Beatriz Silveira*, *O mistério cinematográfico de Sendras Berloni* e *Dr. Anti*. Realizou estágio em direção cênica com Livia Sabag no Theatro São Pedro, e foi assistente de direção nas óperas *As bodas de figaro*, com direção de William Pereira no 40º Festival de Música de Curitiba, e *O Presidente*, *Entrecacos* e *A fome dos cães*, na primeira edição do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro, dirigidas por Alexandre Dal Farra.



**FERNANDO
PASSETTI**

cenografia

Arquiteto (FAU-USP, 2015), atua como cenógrafo em diversos campos da cultura. Fez projetos de exposição e cenários para shows, óperas, musicais, ballets, cinema e teatro nos principais palcos líricos do país. Recentemente, em teatro, assinou a cenografia de óperas para Theatro São Pedro, direção técnica e cenário para Gerald Thomas, além de colaborar com coletivos teatrais como a Motosserra Perfumada e a Extemporânea. Possui extensa pesquisa acerca de novos materiais não usuais na cenografia e como utilizá-los de maneira eficiente, reduzindo custos e resíduos.



**ALINE
SANTINI**

iluminação

Graduada em Artes Visuais e Pós-Graduada em Lighting Design na Faculdade Belas Artes em 2016. Estudou com o fotógrafo Carlos Moreira e foi assistente do iluminador Wagner Pinto e Gerald Thomas. Trabalha com iluminação há 22 anos e realizou trabalhos em São Paulo. Indicada quatro vezes ao prêmio Shell na categoria Iluminação e vencedora do prêmio Denilto Gomes no ano 2017 com o a luz do espetáculo de dança *SHINE*. Indicada duas vezes ao prêmio APCA de dança. Em 2019 foi uma das artistas selecionadas a representar o Brasil na Quadrienal de Praga.



**AWA
GUIMARÃES**

figurino

Awa Guimarães nasceu em Anápolis (GO), começou a trabalhar como assistente de stylist em 2012. Iniciou os estudos em moda na Universidade Federal de Goiás (UFG) concluindo na Faculdade Armando Alvares Penteado (FAAP) em 2022. Possui certificados em corte, costura, modelagem, fotografia, direito internacional da mulher e direitos humanos pela faculdade de Stanford. Inicia em espetáculos operísticos como assistente de figurino da montagem *Os Capuletos e os Montéquios*, da Cia Teatro da Vertigem, com direção de Antônio Araújo e direção musical do Maestro Sangiorgi, em abril de 2022.



**TIÇA
CAMARGO**

visagismo

Visagista e caracterizadora há dez anos no mercado (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas e espetáculos. De 2013 a 2015, assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016, passou a ser visagista residente. Em 2017, realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi responsável por diferentes workshops de visagismo para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP). É uma das idealizadoras do movimento Salve Coxia, além de ser representante da Categoria dos Artistas de Criação no Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto (FODM).

ELENCO



**LAIANA
OLIVEIRA**

Cantora lírica e artista vocal, dedica-se à música de concerto tradicional e contemporânea/experimental. No Theatro Municipal de São Paulo foi solista em *A Flauta Mágica* (2017), *Mass* (2018), *Der Rosenkavalier* (2018 e 2021), e participou do Coral Paulistano Mário de Andrade. Foi uma das premiadas no XV Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas (2017), e recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner (2021). Participou como cantora e compositora convidada do 23o Festival Amazonas de Ópera, como solista no concerto em comemoração aos 60 anos da FAPESP na Sala São Paulo.



**MANUELA
FREUA**

Especialista em música de câmara e em música dos séculos XX e XXI, e com livre trânsito na música popular. Foi Helena em *A Midsummer Night's Dream* (Britten) e Lucy em *A Ópera dos Três Vinténs* (Weill). Em 2022 fez estreia nacional de peças de Clarice Assad e Tatiana Catanzaro. Estreou na ópera *Dido and Aeneas* (Purcell) e cantou em produções de óperas em palcos como Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Teatro Amazonas. É Bacharel em Música pela UNESP, Especialista em Canção Popular pela FASM e foi aluna de Isabel Maresca. Aperfeiçoou-se, como bolsista Vitae, na Academia Ferenc Liszt de Budapeste.



**VINÍCIUS
ATIQUE**

O barítono brasileiro Vinícius Atique vem se apresentando como solista em todo o Brasil e América Latina. Em 2018, realizou seu debut internacional interpretando Marcello, em *La Bohème*, de Puccini, no Teatro Colón, em Buenos Aires, retornando em março de 2023 para interpretar Valentin, em *Faust* (Gounod). No ano de 2022 foi Figgaro em Lima, no Peru e também no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde também interpretou Escamillo. Desde 2020, faz parte do duo Fábio Zanon e Vinícius Atique, com repertório erudito para voz e violão. Atualmente aperfeiçoou-se com o mezzo-soprano norte-americano Dolores Zajick, nos EUA.



ERNANI SANCHEZ

Formado em Teatro pela Universidade Anhembi Morumbi, é ator, palhaço, músico e diretor há 23 anos. Passou pelo CPT, coordenação de Antunes Filho e por cursos da Cia do Latão, Teatro da Vertigem, entre outros. Foi integrante do Jogando no Quintal e do Teatro da Gioconda. Seus últimos trabalhos são: *Foxfinder – A Caça*; *Momo e O Senhor do Tempo*, com direção de Carla Candiotti; *Onde Vivem os Bárbaros*; *Neva e Dezembro*, com direção de Diego Moschkovich; *Sonata a Kreutzer*, de Liev Tolstói com direção de Marcelo Airoldi; *Quanto Custa?*, de Bertolt Brecht; *Um Circo de Rins e Figados*, dirigido por Gerald Thomas.



LARA DUARTE

Mestra em Artes da Cena pela UNICAMP com a pesquisa *Por uma dramaturgia monstra!*. Bacharelada em artes cênicas pela UFBA. Formada em dramaturgia pela SP Escola de Teatro. Autora do livro *Gambiarras Sentimentais*. Performer, dramaturga e diretora de *Pânico Vaginal*, premiado na semana paulistana do curtametragem e na mostra CRASH de cinema fantástico. Dramaturgista e assistente de direção das peças *Stabat Mater* (prêmio Shell de dramaturgia) *História do Olho* (indicada ao prêmio Shell de direção) e *Camming – 101 noites*, com direção de Janaina Leite.



LUCAS ORANMIAN

Ator e roteirista baiano, formado pela ECA-USP. Em teatro, seus trabalhos incluem *Grande Sertão: Veredas*, direção de Bia Lessa; *Maputo*, direção de Caetano Gotardo; *Fortes Batidas*, direção de Pedro Granato; *Maria Inês e Abigail Williams*, da Cia Ato Reverso; e *Arturo Ui*, do Teatro de Narradores. Em cinema, destaque para *7 Prisioneiros*, de Alexandre Moratto; *Grande Sertão*, de Guel Arraes; *O Silêncio das Ostras*, de Marcos Pimentel, e *O diabo na rua no meio do redemunho*, de Bia Lessa.

FICHA TÉCNICA

equipe criativa

assistência de direção cênica
e direção de palco

Felipe Venâncio

assistência de cenografia

Guilherme Françaço

assistência de iluminação

Gabriela Ciano

equipe técnica

pianista preparadora

Carolina Scheffelmeyer

coordenador cenotécnico

Tiago Pereira Simas

equipe de cenotécnica

Alexandre Aparecido Nunes

Altamiro Benedito Soares

Anderson Leonarchik

Andre Luiz Grandeza

Claudinei João Ferreira

Douglas Alan Alcantara

Evanildo Espírito Santo

Henrique Strapasson Leonarchik

Izaltino Luiz Neri

João Marcos Cavalcanti Souza

Leandro Alvez Olher

Leandro Pereira da Silva

Luciano Custódio

Luiz Guilherme Leonarchik Tavares

Marcelo Santana Perez

Roberto Souza Fontana

Rodney de Souza Barsotti

Tiago da Silva Monteiro

Vanderlei Leonarchik (Pelé)

Wellington Rodrigues dos Santos

Wesley dos Santos Silva

técnico de iluminação

Léo Sousa

equipe de visagismo

Andressa Oliveira

Bianga Uanga

Deia Rosa Camargo

contrarregra

Aline Navarro

Marcos Limão

maquinista

Flávio de Sousa Mago

Tiago Moro

camareira

Marineide de Lima Correia

legendagem

Piero Schlochau

transmissão ao vivo

Erika Filmes

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS



TEMPORADA LÍRICA

OS CONSPIRADORES

de Franz Schubert

André Dos Santos direção musical

Ronaldo Zero direção cênica

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Ensaio Geral Aberto

14 de novembro, terça-feira, 19h

Récitas

16, 17, 18 e 19 de novembro,
quinta a sábado, 20h,
domingo, 17h

Ingressos

Entrada franca

TEMPORADA SINFÔNICA

100 ANOS DE MARIA CALLAS

E VICTORIA DE LOS ÁNGELES

Orquestra do Theatro São Pedro

Cia Ópera São Paulo

Flávio Lago regência

Maria Gerk soprano

Daniel Umbelino tenor

Concertos

04 e 05 de novembro,
sábado, 20h e domingo, 17h

Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)

R\$ 60 (inteira)

Classificação indicativa: Livre

SIN FRONTERAS

Orquestra do Theatro São Pedro

Mariana Menezes regência

Edna D'Oliveira soprano

Ensaio Aberto

30 de novembro, quinta-feira, 11h

Concertos

01 e 03 de dezembro,
sexta-feira, 20h e domingo, 17h

Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)

R\$ 60 (inteira)

Classificação indicativa: Livre

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Orquestra do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Gabriel Rhein-Schirato regência

Bruno de Sá sopranista

Ensaio Aberto

14 de dezembro, quinta-feira, 11h

Concertos

15 e 17 de dezembro,
sexta-feira, 20h e domingo, 17h

Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)

R\$ 60 (inteira)

Classificação indicativa: Livre

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR | TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR | FELÍCIO RAMUTH

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

Marília Marton Secretária

Marcelo Henrique De Assis Secretário Executivo

Daniel Scheiblich Rodrigues Chefe de Gabinete

Bruna Attina Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

Gisela Colaço Geraldi Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

Ir. Giuseppina Raineri

Ir. Claudia Maria da Silva

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira

Ir. Luceni das Mercês

Ir. Valéria Araújo de Carvalho

Sr. Daniel Aparecido de Oliveira

Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio

Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Administrador Geral

Patricia Ferreira Costa Assistente de Direção Executiva

ARTÍSTICO E PRODUÇÃO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Walter Gentil Gestor de Produção

Anna Patricia Lopes Araújo Coordenadora de Produção Artística

Ruthe Zoboli Pocebon Supervisora do Arquivo Musical

Joana Leonor de Moura Rosa Produtora

Tatiane Takahashi Produtora

Alline Rodrigues Gois Analista Artístico

Carlos Alberto de Jesus Neres Montador

Marco Aurelio Gianelli Vianna da Silva Montador

Ana Paula Bressani Donaire Analista Administrativo de Produção

Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra Analista Administrativo

Renata Rodrigues Garcia Analista de Produção

Karina Macedo Pinheiro Analista de Produção

Renan Lombardi Nunes Auxiliar Administrativo de Produção

Lucas Pereira Santos Aprendiz Administrativo
Ryan de Oliveira Santos Aprendiz Administrativo
Ana Claudia de Almeida Oliveira Arquivo Musical
Gabriel Duarte da Silva Arquivo Musical
Martim Butcher Cury Arquivo Musical
Danilo Aparecido do Carmo Alves Arquivo Musical
Vinicius Costa Jaloto Arquivo Musical
Ayara Silveira Diniz Aprendiz de Música
Laura Ciziniauskas dos Santos Aprendiz de Música

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Supervisora
Katia Serafim da Silva Caires Analista de Monitoramento e Avaliação
Wellington Pascoal de Mendonça Analista de Monitoramento e Avaliação

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora
Luciana Toni Raele Supervisora de Relacionamento Institucional
Rosaly Kazumi Nakamura Supervisora de Relacionamento Institucional
Marcela Ruiz Lopes Supervisora de Captação de Recursos
Patricia De Fatima Addono Perez Analista De Captação De Recursos
Jorge Augusto de Oliveira Analista de Relacionamento Institucional
Daiany Cavalcante de Almeida Captadora de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo Coordenadora
Marina Panham Supervisora de Comunicação Digital
Iago Rezende de Almeida Supervisor de Audiovisual
Isabella de Andrade Vieira Analista de Comunicação
Julian Schumacher Assessor de Imprensa
Larissa da Cruz Varizi Analista de Comunicação Visual
Marcelo Crispim Leite Analista de Comunicação Digital
Rafael de Moraes Rego Analista Administrativo

OPERAÇÕES

THEATRO SÃO PEDRO | TEATRO CAETANO DE CAMPOS

Renata Vieira Borges Supervisora
Eduardo Henrique do Couto Pinto Analista de Acervo e Operações
Luciana Conte Hadlich Santos Analista de Acervo e Operações
Luciana Lacombe Magoulas Analista de Operações
Maria de Fatima Oliveira Analista Administrativo
Giovanna Kelly Matias Gonçalves Chefe de palco
Wellington Nunes Pinheiro Assistente de Palco
Douglas Mikael dos Reis Santos Assistente de Palco

Marcio Cavalcante Bessa Maquinista
Renato Justino da Silva Maquinista
Celso Ferreira de Albuquerque Técnico de Luz
Almir Rogério Agustinelli Operador de Som e Iluminação
Ulisses Macedo Dos Santos Operador Audiovisual
Silvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Bruna Moraes Silva Coordenadora

Financeiro

Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora
Beatriz Furtunato Campos Assistente Financeiro
Yasmim Souza da Silva Auxiliar Financeiro
Laysa Lima Santos Aprendiz Administrativo

Orçamento e Custos

Roberto da Silva Souza Pulu Analista de Orçamentos e Custos
Karina Alves Pascuzze Auxiliar Administrativo

Compras

Janaina Ribeiro de Andrade Assistente de Compras
Milena Aparecida Franca da Silva Auxiliar Administrativo
Jennifer Medeiros dos Santos Aprendiz Administrativo
Daniel Silva de Souza Aprendiz Administrativo
Dener Dos Santos Silva Aprendiz Administrativo

Contratos

Alexandre Augusto Ramos Assistente de Contrato

Contabilidade

Rodrigo Ronald Henrique da Silva Gerente Corporativo
Rogério Batista Machado Contador

Prestação de Contas

Ana Paula Morgado Soares Analista de Prestação de Contas
Cesar Augusto De Couto Pita Analista de Prestação de Contas PL

Gestão de Pessoas

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora

Daniel Oliveira Melo Supervisor de Processos de Valorização de Pessoas
Mariana Alves Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas
Patricia Mariano Cardoso de Oliveira Analista de Desenvolvimento de Pessoas
Cassia Fernandes Gomides Malatesta Analista de Gestão de Pessoas
Taluama Gaia Assistente de Processos de Valorização de Pessoas
Tatiane Lopes de Menezes Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Fernanda Passarinho De Oliveira Assistente De Processos De Valorização De Pessoas I
Rogério Barbosa Da Silva Assistente de Processos de Valorização de Pessoas
Mayara Vieira Benevides Aprendiz Administrativo
Emilly Evelin da Silva Aprendiz Administrativo

Segurança do Trabalho

Ludmilla De Araujo Lopes Técnico Segurança do Trabalho Jr

Arquivo Administrativo

Betti Russo Auxiliar de Arquivo

Jacqueline Maria De Lima Santos Auxiliar de Arquivo

Central de Equipamentos e Suprimentos

Juliana Santos Araújo Supervisora

Gabriela Daniel do Rosário Assistente Almoxarifado

Jailson da Silva Assistente Almoxarifado

Pedro Jacob de Britto Assistente Almoxarifado

Juliana de Sousa Cândido Assistente Almoxarifado

Arlson Miranda dos Santos Assistente Almoxarifado

Clayton da Silva Santos Assistente Almoxarifado

Gustavo Gomes Estevão Auxiliar de Almoxarifado

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes Da Silva Neto Supervisor

Carlos Eduardo da Cunha Analista de Sistema

José Felipe dos Santos Silva Assistente de TI

Bianca Searles Pereira Rocha Assistente de TI

Igor Carvalho Moraes Auxiliar de Suporte de TI

Kevin Philipp Cerqueira Romero Aprendiz Informática

Logística

Roseane Soares dos Santos Encarregada de Serviços de Transporte

Sidinei Fantin Motorista Diretoria

Sidnei Donizete dos Santos Motorista

Miguel Antonio Barreiros de Barros Aprendiz de Logística

Serviço de Apoio

Gilmar Santos da Silva Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

Gabriel de Paula Encarregado de Serviços de Apoio

Serviço de Atendimento ao Usuário

Patricia Munaretto Chagas Duarte Ouvidora

Josiane Matos Da Silva Auxiliar Administrativo

Realização



Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas

